



*União de Colectividades Filatélicas
do Norte de Portugal*

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

JANEIRO DE 2013 - Nº 34

PRÓXIMAS ELEIÇÕES NA FEBRAF

Não é tradição da UFINOR trazer a lume considerações sobre a vida de Federações estrangeiras, mas neste caso trata-se da federação irmã, neste momento em fase eleitoral, e que por certo vai ter repercussões na filatelia portuguesa.

Como se reveste do maior interesse aqui deixamos algumas considerações, começando pela carta da prestigiosa Sociedade Philatélica Paulista.

Como é de conhecimento público teremos no próximo ano eleições para a nova direcção da FEBRAF - Federação Brasileira de Filatelia e a SPP - Sociedade Philatelica Paulista como associada a Federação exercerá o seu direito a voto.

Em reunião de Directoria e Conselho Consultivo e ouvindo alguns dos associados frequentadores assíduos de nossa sede, chegamos como de costume a um denominador comum.

Analizando a actual situação de nossa filatelia e os caminhos que se apresentam para o futuro, a Sociedade Philatelica Paulista deliberou o apoio á lista de oposição encabeçada pelo nosso Associado Sr. Reinaldo Estevão de Macedo.

A lista Renovação apresenta-se com metas que a muito tempo são uma unanimidade no meio filatélico brasileiro.

A transparência de ideias e a licitude das propostas a nos apresentadas, só nos deixaram crer que o melhor caminho a seguir é o de apoio a renovação dos quadros de nossa federação.

Esse momento em que a Sociedade Philatelica Paulista se mostra de forma clara tomando a posição de apoio ao Sr. Reinaldo Macedo deveu-se principalmente ao respeito sempre demonstrado a esta associação que brevemente completará 94 anos de existência.

A capacidade de trabalho, o compartilhar de ideias e a descentralização de poder demonstram o quanto a Filatelia Brasileira irá crescer com a renovação dos quadros da Federação Brasileira de Filatelia.

A Febraf em todos estes anos teve na Sociedade Philatelica Paulista uma parceira e um dos pilares de sua própria existência.

Sabemos que somos apenas um voto nesta "eleição" mas gostaríamos que todos os clubes do Brasil que da mesma maneira que a SPP tem direito a 1 voto, não se deixassem levar por pequenas promessas que não resultam em um engrandecimento dos próprios clubes.

Pensem no quanto uma federação participativa poderia fazer para criarmos oportunidades para o crescimento dos clubes brasileiros.

A SPP esteve nos dias de realização da LUBRAPEX conversando com vários presidentes de Clubes Nacionais e Internacionais e nos deparamos com a grande vontade de mudanças na política de relacionamento entre os clubes e a nossa federação e entre a FEBRAF e os

Correios.

Em conversas com as lideranças de nosso Correio via-se a grande vontade de acertar na realização desta e de outras exposições em que os Correios Brasileiros fazem praticamente tudo e mesmo assim não são reconhecidos.

Não se enganem as exposições são realizadas sempre pelos Correios e pelos Coleccionadores apoiados pelos seus clubes.

Uma verdadeira federação valoriza os clubes independente do seu tamanho.

Todos tem que ser chamados a prestar a sua colaboração no engrandecimento da nossa filatelia.

A **SPP** se alinha ao lado da **Chapa Renovação** para junto com todos os filatelistas brasileiros mostrarmos ao mundo que o Brasil continua como em 1843 na vanguarda da filatelia mundial !!!

Miguel Rodrigues de Magalhães

Presidente da Sociedade Philatelica Paulista



Sr. Reinaldo Macedo junto a diretoria da Sociedade Philatelica Paulista, durante a festa de encerramento das atividades de 2012.

Onde recebeu o apoio oficial a sua chapa RENOVAÇÃO!!!!

Esq/dir. Sergio Marques da Silva, Reinaldo Basile Jr., Reinaldo Macedo, Miguel Rodrigues de Magalhães e Antônio Georges Eleftheriou.

O Programa da lista RENOVAÇÃO:

A filatelia brasileira passa por um momento aonde a revitalização de suas metas é imprescindível e deve ser realizada de imediato.

Toda estrutura sadia deve ser renovada e dinamizada sob pena de que suas medidas, efectivas em tempos passados, se tornem de efeito nulo em tempos actuais. A modernização/renovação deve ser constante principalmente em entidades que tem carácter nacional.

Teremos em 2013 novas eleições para a direcção da FEBRAF – FEDERAÇÃO BRASILEIRA

DE FILATELIA. Parabenizamos e reconhecemos todo o trabalho desenvolvido pela actual gestão, contudo entendemos que já é hora de mudar, hora de dar oportunidade a novas ideias, novos conceitos, novo dinamismo. Hora de tornar nossa federação mais democrática permitindo a acção/interacção de TODOS os filatelistas.

Anexo ao presente encontra-se um primeiro draft das idéias básicas de nosso grupo. Peço a gentileza a todos que divulguem, usando todos os meios de divulgação possíveis, nossas intenções a todos os filatelistas. Ao mesmo tempo que seria de suma importância que realizassem os comentários necessários neste documento para que ele venha a traduzir/reflectir uma acção plena dos direitos e intenções dos nossos filatelistas. Contamos com o apoio de todos para darmos um novo rumo a filatelia, hora de **RENOVAÇÃO**.

Um abraço

Reinaldo Macedo

MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO da FEBRAF

FEBRAF: QUADRIÊNIO – MARÇO 2013/2016

APRESENTAÇÃO

*Uma Federação de Filatelia tem, como principal atribuição, a missão de promover a Filatelia. Logo, uma **Federação Brasileira de Filatelia tem a missão de promover a Filatelia Brasileira em sua toda a sua abrangência: social, político, cultural, económico.***

Apresentamos aqui o espírito de renovação e integração que tem de estar associado de forma objectiva a conceitos como inovação, respeito à liberdade, diversidade, pluralidade, responsabilidade social, patriotismo, sustentabilidade e amizade. Nossa visão, para atendermos a essa realização, passa pela integração das pessoas, através de suas associações. Será assim que formaremos os quadros capacitados, necessários e reconhecidos pela Federação. Isso nos permitirá sonhar com o estabelecimento de uma "Academia Brasileira de Filatelia", aberta a qualquer um que se sinta responsável pela transmissão de conhecimentos, saberes e experiências que visem a preservação e divulgação de nossos valores histórico-culturais.

*O **processo** de construção de uma Federação diferente da que hoje temos, deve ser valorizado e não só o produto final alcançado será valorizado. Exposições, por exemplo, são o ponto de encontro e troca, de informação e de evolução, de reunião amigável de pessoas interagindo, aprendendo e evoluindo, síntese do espírito do filatelista.*

Entretanto, mais do que expor a colecção, fazer com que o coleccionador tenha prazer de estar em um espaço onde possa explicar aos interessados seus pontos de vista, mais que uma espaço de discussão com público e julgadores, as exposições devem ser um espaço de interacção com meios sociais modernos sintetizados em revistas e links, de forma a se atingir um maior contingente de jovens, por meios menos estáticos e mais interactivos como a sociedade actual pede.

*A característica maior e indelével do "ideário" do Movimento de Acção Integrada - **RENOVAÇÃO é uma actuação ética, moral, séria e com absoluta probidade na administração da FEBRAF.** Terá como foco principal a legítima atenção às opiniões de **TODOS** seus associados.*

Entendemos que se deva construir a esperança acreditando, com todo o nosso vigor, que estaremos trilhando o caminho correcto. Por via de consequência, que os associados elejam uma Direcção Executiva comprometida e preocupada em atender as suas reivindicações e reclamos, de informá-los do andamento dos assuntos administrativos e sempre consultá-los nas decisões importantes, acatando as suas deliberações. Desejamos

*ainda que finalmente, o conjunto de dirigente percebam que **são, apenas e tão somente, mandatários dos desejos de seus eleitores.***

Renovação com Acção Integrada é a expressão que simboliza o espírito interactivo do movimento político, nascido na Filatelia Brasileira, com o compromisso de promover a permanente participação dos filiados na elaboração e no acompanhamento do programa de actuação da FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia e de, prioritariamente, restituir à Direcção Executiva a real dimensão de órgão de deliberação colegial que o Estatuto lhe confere, sepultando, de modo definitivo, o infausto ciclo do “super-director”, ilegal e arbitrário.

*Extraíndo dos exemplos de decisões totalitárias, quer nosso grupo afirmar aversão a qualquer sistema ditatorial de administração. Deixando claro que a FEBRAF não tem dono, que seus donos são os Clubes filiados Por esta razão e por outras de carácter administrativo, das quais discordamos, surgiu nossa motivação, que apoiada por vários companheiros de mesmo pensamento, nos leva a adoptar **uma linha de oposição construtiva**, visando recolocar nos trilhos o ideal de administração que a classe dos filatelistas brasileiros almeja a tanto tempo.*

Sabemos bem que as palavras, à força de serem repetidas, perdem seu vigor e significados originais. Entretanto, nosso liberalismo administrativo corresponde a uma visão humanista, sustentada pela certeza adquirida de que os direitos dos filatelistas, expositores e clubes filiados são o bem maior a ser reconquistado ciclamente. Devendo o mesmo ser sobreposto a quaisquer ideologias estabelecidas que ousem firmar-se, à margem do direito, como medida de todas as coisas.

A seriedade, a probidade no trato administrativo e as decisões correctas e equilibradas e sem favorecimento algum foram, nos dias actuais, esquecidas. Busca-se, sem constrangimento, a obtenção de vantagens a qualquer preço. Ferem-se estatutos, rasgam-se normas, manipulam-se recursos, tudo se resolve com promessas feitas e os compromissos ajustados. E, por último, porém não menos relevante, frustram as esperanças daqueles que neles acreditaram. “Benjamim Constant traduz com perfeição esse aspecto quando diz que: “Os depositários do poder têm uma desagradável disposição a considerar tudo o que não é eles como apenas uma facção.”

Não somos “apenas uma facção”. Nosso compromisso é com a probidade, com a transparência administrativa, com a modernidade dos procedimentos e nosso programa de trabalho e gestão deseja resgatar os valores perdidos, no decorrer desses muitos longos e sofridos últimos anos pela filatelia brasileira. Ambiciona-se uma entidade correctamente administrada, na qual todos os filiados tenham o mesmo tratamento e as mesmas oportunidades. E não, que vários de seus associados sejam colocados à margem sendo, sistematicamente, afastados do convívio administrativo da entidade por terem pontos de vista diferentes. Ambiciona-se uma FEBRAF liberal e igualitária

Organização e metas

Como todo e qualquer movimento de opinião que se opõe a um quadro estabelecido e que se propõe a mudá-lo por meios legais e democráticos, o Movimento de Acção Integrada - Renovação, organiza-se politicamente para disputar as próximas eleições na Federação Brasileira de Filatelia, em consonância com os Estatutos da entidade.

A elaboração de um programa de gestão e metas, é a seguir apresentado cujos diferentes itens formarão um compromisso geral de campanha, aberto, desde já, às sugestões da comunidade filatélica nacional, cuja opinião e receptividade nortearão a sua execução.

*Adoptaremos os princípios da Administração Gerencial, inspirados na Administração Empresarial, que pode ser traduzido em uma única palavra – **EFICIÊNCIA**.*

Serão implantados a partir de 3 (três) bases:

a) Definição precisa dos objectivos a serem alcançados pelo administrador da unidade;

b) *Autonomia ao administrador na gestão de sua unidade;*

c) *Sistema de controle de resultados.*

*Na administração gerencial o resultado é considerado bom não porque os processos administrativos estão sob controle e seguros como quer a administração burocrática, mas porque as necessidades estão sendo atendidas. A administração gerencial, ao contrário da burocrática, exige **confiança, descentralização de funções e decisões, formas flexíveis de gestão, horizontal da estrutura administrativa e incentivo à criatividade.***

*Observamos que na administração burocrática, actualmente implantada na FEBRAF, **há uma orientação muito forte do interesse maior da própria Direcção em prejuízo da colectividade.** Como consequência, os administradores findam por relegar o conteúdo das políticas filatélicas a um segundo plano. A administração gerencial, ao contrário, procurará corrigir esse equívoco, vinculando o interesse filatélico ao interesse da comunidade filatélica.*

VOTO E REPRESENTAÇÃO

A próxima eleição para a renovação da administração da FEBRAF será realizada proximamente e o colégio eleitoral é composto unicamente pelos clubes filiados. Cada clube tem o direito a um voto, exercido pelo seu presidente ou por procurador.

O VOTO NÃO É OBRIGATÓRIO. PORTANTO, NÃO É PRECISO MANDAR PROCURAÇÃO PARA A FEBRAF OU PARA QUALQUER REPRESENTANTE.

Não permita que o voto de seu clube seja exercido contrariamente ao pensamento da sua comunidade filatélica.

*O actual processo eleitoral na FEBRAF permite a perpetuação da Direcção no poder através do acúmulo de preocupações obtidas ou então, remetidas inadvertidamente, até por força do hábito. Historicamente, ultrapassa a três dezenas a soma das procurações captadas a cada Congresso, pela Direcção em exercício da FEBRAF. Havendo disputa, essa quantidade de procurações será distribuída entre terceiros, através do recurso do substabelecimento, pois os Estatutos vedam mais de duas procurações por indivíduo. **É um processo legal, porém imoral.***

*Caso não possa estar presente no plenário durante a eleição, valorize sua procuração. **Outorgue-a somente àquele que irá, de fato, representá-lo com dignidade e correcção, e com a designação de voto: esclareça na sua procuração como quer que seu outorgado vote e em quem ou em que chapa.***

Programa de gestão

1) *Transparência, moralidade, probidade, imparcialidade e estrita obediência aos Estatutos, Regulamentos e Normas da FEBRAF.*

2) *Dignidade do voto das entidades filiadas, com a extinção do instituto do **substabelecimento de procuração.***

3) *Reestruturação da Direcção Executiva da FEBRAF para: Presidente, 2 (dois) Vice Presidentes e 5 (cinco) Directores.*

4) *Reeleição do Presidente limitada a um único período de quatro anos.*

5) *Revisão dos regulamentos nacionais de Exposições e Jurados. Criação e introdução do Regulamento de Comissários.*

6) *Realização frequente de reuniões da Direcção, com ampla divulgação para filiados dos assuntos tratados e das decisões tomadas, dentro do prazo estatutário de 30 dias.*

7) *Restabelecer na Direcção a dimensão de órgão de deliberação colegial que os Estatutos lhe conferem. As decisões de competência da Direcção, explicitados como tal nos Estatutos da Federação, serão sempre tomadas através a participação de todos os Directores, em reunião formal, registada em ata e divulgadas.*

8) *As atas dos Congressos da FEBRAF serão remetidas às entidades filiadas no prazo*

estatutário de até 90 dias.

9) Realização de Assembleias Gerais, não deliberativas, com pauta livre, por ocasião das exposições regionais e nacionais.

Essas Assembleias Gerais contarão com a participação dos Directores da FEBRAF e estarão abertas não só às entidades filiadas como, também, a todo e qualquer filatelista que queira tomar parte e se manifestar. Como base e fundamento do sistema interativo de gestão que o Movimento de Acção Integrada tenciona implantar, as Assembleias Gerais, não deliberativas, funcionarão como a Directoria Executiva da FEBRAF. Daí sairão, certamente, inúmeros e valiosos subsídios para uma correcta avaliação dos rumos adoptados e para eventuais correcções, bem como para o estudo de medidas a serem acolhidas pela Direcção Executiva e/ou transformadas em proposições para deliberação dos Congressos da entidade. O resumo de todos os assuntos tratados nas Assembleias Gerais serão objecto de informe às entidade filiadas no prazo máximo de 30 dias.

10) Promover a edição de revista periódica e criar boletins periódicos de informação aos filiados.

11) Dinamizar o Conselho Consultivo da entidade, dando-lhe matérias para exame e pronunciamento.

12) Solicitar pareceres ao Conselho Fiscal para orientação quanto aos procedimentos financeiros e económicos.

13) Nomear para Delegados nacionais às Comissões FIP, filatelistas de reconhecida competência e que possam, efectivamente, comparecer às reuniões regularmente convocadas por tais Comissões.

14) Estabelecimento de um sistema de informação, orientação, acompanhamento e apoio personalizado, por parte do Delegado Nacional de cada Classe filatélica, aos expositores nacionais, especialmente àqueles novos habilitados e menos experientes.

15) Valorização do expositor brasileiro em todos os níveis, o qual merecerá sempre toda prioridade, considerando e respeito nos eventos em que participe.

16) Intensificação da presença da FEBRAF, e da sua actuação, inclusive política, nos organismos filatélicos internacionais (FIAF e FIP), passando pelo imediato fortalecimento da nossa representação externa, em todos os níveis: expositores, delegados, comissários e jurados.

17) Avaliação da actual política interamericana da FEBRAF.

18) Ampliação e desenvolvimento da cooperação e parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

19) Apoio e incentivo à realização de empreendimentos filatélicos que possam contar com a participação da ABCF e da ABRAJOF.

20) Promover o interesse e buscar o apoio e patrocínio das empresas privadas e de órgãos públicos da área cultural, para publicações filatélicas de reconhecida importância.

21) Estudo e formulação de proposta para a formação de um “Fundo Pró-Aquisição da Sede Própria” para a FEBRAF.

22) Aluguer de um imóvel, simples escritório, para instalação provisória da FEBRAF.

23) Incentivo aos programas informáticos dedicados à filatelia.

24) Implantação de um sistema contabilístico adequado às necessidades e peculiaridades da Federação.

25) Informatização de toda a parte administrativa e financeira da entidade, bem como, de toda parte de controle de exposições, expositores e colecções, prémios, comissários e jurados.

26) Valorização do quadro de jurados e de comissários da entidade,

promovendo constante treinamento e reciclagem através de palestras, conferências e simpósios.

27) *Retomada da realização das exposições nacionais com periodicidade regular, por grupo de Classes Filatélicas, por ano, alternadamente: Grupo I : Tradicional, História Postal, Inteiros Postais, Aerofilatelia, Astrofilatelia e Selos Fiscais; Grupo II: Temática, Maximafilia, Filatelia Juvenil, Literatura Filatélica, Filatelia Moderna e Classe Aberta.*

28) *Implantação e consolidação do Grupo de Combate às Falsificações, recentemente criado pelo Congresso da FEBRAF, conforme projecto do Movimento de Acção Integrada.*

9) *Adopção dos princípios da Administração e respeito às necessidades dos filiados, dos filatelistas e dos expositores.*

30) *Valorização e apoio, inclusive financeiro sempre que possível, às agremiações filatélicas e aos seus empreendimentos e iniciativas. Entendemos serem os clubes a base da estrutura sobre a qual se sustenta toda a organização filatélica brasileira e que devem, imediatamente, ser fortalecidos.*

31) *Incentivo à criação de novos clubes, com acompanhamento até sua completa filiação à FEBRAF.*

32) *Incentivo à realização de reuniões interclubes, a nível estadual e regional.*

33) *Criação e divulgação de um calendário anual de encontros nacionais*

34) *O corpo de jurados, em qualquer nível, segundo as normas que regem a matéria, deverá ser composto de filatelistas habilitados em selecção, com provas escritas e orais, exigindo-se, (obrigatoriamente), participação, como expositor, em eventos onde suas colecções sejam expostas além de qualificação com prémios mínima a ser estabelecida.*

Dezembro de 2012.

Lista RENOVAÇÃO

Presidente : Reinaldo E. Macedo

1º Vice Presidente: Rubem Porto Jr.

2º Vice Presidente: Luis Claudio Fritzen

3º Vice Presidente: Ginaldo Bezerra Silva

Secretario: Fabio Flosi

Tesoureiro: Anselmo Costa

FESTA DE NATAL DA UFINOR E FEGASOFI

Como de costume realizou-se a Festa de Natal da UFINOR, que este ano para além dos Directores contou com a presença do Presidente da Federação Galega de Sociedades Filatélicas (FEGASOFI), no passado dia 13 de Dezembro em Vila do Conde no Restaurante Doca.

Foi uma festa de sã camaradagem onde os laços de amizade saíram fortalecidos e com a vontade dos Directores continuarem a trabalhar na divulgação da filatelia.

FELIZ ANO DE 2013,são os votos sinceros e amigos da UFINOR

PRÓXIMAS EXPOSIÇÕES

2013 – 10 a 15 de Maio – AUSTRALIA 2013- Exposição Mundial FIP

2 a 8 de Agosto – THAILAND 2013 – Exposição Mundial FIP

11 a 17 de Novembro – BRASILIANA 2013 Exposição Mundial FIP

2015 – Agosto - SINGAPORE 2015 – Exposição Mundial FIP

3 de Janeiro de 2012

NOTA: Toda a correspondência deve ser dirigida a

Paulo Sá Machado

paulosamachado@netcabo.pt

Apartado 1401

Tel: 00 351 91 9688031

4106-005 PORTO – PORTUGAL

Fax 00 351 22 6109785